

PESQUISA - FAIND

**TRABALHO E EDUCAÇÃO NO ASSENTAMENTO ELDORADO: EM DEBATE
A JUVENTUDE CAMPONESA E A PRODUÇÃO DE COMMODITIES NAS
FAZENDAS DE SIDROLÂNDIA**

Maxwell Floyd Paganini (max.paganini@gmail.com)

Adenilso Dos Santos Assunção (adenilsoassun@gmail.com)

Prof. Dr. Rodrigo Simão Camacho (rodrigocamacho@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa buscou compreender como o trabalho sazonal em lavouras do agronegócio na região do Capão Seco, assentamento em área rural do município de Sidrolândia no Mato Grosso do Sul, influencia nas trajetórias educacionais e sociais da juventude camponesa, tendo em vista que o trabalho está correlacionado com os desafios e as necessidades enfrentadas pela população camponesa da Reforma Agrária. Localizada na região Centro-Sul do Estado de Mato Grosso do Sul, Sidrolândia é o município com a segunda maior concentração de assentamentos da reforma agrária do Brasil, são ao todo 26 assentamentos com aproximadamente 15 mil habitantes que vivem majoritariamente da agricultura camponesa. A pesquisa refletiu acerca das dinâmicas envolvidas na realidade estudantil e o abandono escolar causado pela dificuldade dos estudantes para acompanhar o ensino regular, concomitantemente, com o desenvolvimento do trabalho no plantio e colheita de commodities nas fazendas da região. O termo commodity, que em português significa mercadoria, tem longa tradição de uso tanto na economia política quanto em sua crítica. Diz-se que um recurso, um bem ou um serviço torna-se uma mercadoria quando é comprado e/ou vendido no mercado,

adquirindo, portanto, um preço. A metodologia para coleta de dados da pesquisa foi produzida por meio de entrevistas e questionários aplicados junto aos estudantes do ensino médio, familiares e funcionários dos empreendimentos agrícolas. Os resultados apontam que o trabalho sazonal em fazendas cria um ciclo de dependência dos filhos dos assentados com relação ao agronegócio, prejudicando o aprendizado e a qualificação para o trabalho familiar camponês, bem como implica na diminuição da mão de obra nas parcelas camponesas familiares de produção agroecológica, incentivando a migração dos jovens para o espaço urbano, desconstruindo o potencial de reprodução das famílias por meio da agricultura camponesa, objetivo principal da Reforma Agrária. Concluimos que a falta de políticas públicas voltadas para a especificidade da juventude camponesa está levando ao trabalho acessório fora da propriedade, à precarização do processo de aprendizagem na escola e ao êxodo da juventude camponesa no município de Sidrolândia.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)/UFGD.

Palavras-chave: assentamento capão seco; juventude camponesa; trabalho; educação.